

UM ESTRANHO NO ZIMBÁBUE: A REPRESENTAÇÃO DA HOMOSSEXUALIDADE NO ROMANCE “THE HAIRDRESSER OF HARARE”

Tiago Elídio¹

RESUMO

Publicado em 2010, 30 anos após a independência do país, *The Hairdresser of Harare* (“O cabeleireiro de Harare”, sem tradução para o português), de Tendai Huchu, ao mesmo tempo em que traz um panorama do Zimbábue contemporâneo, retratando uma sociedade que ainda lida com as consequências do passado colonial e com as dificuldades impostas por um partido que se perpetua no poder há décadas, aborda também a questão da homossexualidade no país. No livro, acompanhamos Vimbai, uma cabeleireira da capital que narra em primeira pessoa a sua história a partir do momento em que Dumisani, também cabeleireiro, entra em sua vida, quando ele começa a trabalhar no mesmo salão. A narradora vai então apresentando aos poucos as estranhezas do rapaz e trazendo alguns indícios da sexualidade dele. O presente trabalho pretende, portanto, analisar como se dá a representação da homossexualidade neste romance zimbabuano, em um país onde as relações entre pessoas do mesmo sexo ainda são criminalizadas pelo Estado. Como referencial teórico, utilizaremos os Estudos Pós-Coloniais, a Teoria Queer e a Teoria do Testemunho.

Palavras-chave: Homossexualidade, Zimbábue, Literatura Africana, Queer.

1 Doutorando em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, tiagoelidio@gmail.com;